

GAZETA DO
COMMERCIO

06 DE OUTUBRO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE
Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA
PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE
Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 191

DIRECTOR

Francisco Barbosa

ESPEDITO

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabilisa pela parte edictorial.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignal-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELLEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, de 6 Outubro de 95

Senado federal

100.ª SESSÃO DE 13 DE SETEMBRO DE 1895.

Discurso do dr. Ruy Barbosa

O sr. Ruy Barbosa—Ora graças á Deus, Sr. Presidente, podemos continuar a discussão deste grave assumpto, descarregada a pressão atmospherica, sob a qual fomos surpreendidos pela manobra parlamentar do adiamento n'um projecto em favor do qual esta mesma Camara, votára a urgencia, dous dias antes.

Uma das folhas, que eu creio ordinariamente bem informada, d'esta capital, dizia hontem em um boletim vespertino, (16).

A' ser verdade isto, Sr. Presidente, não valia a pena continuarmos o debate.

O SR. GOMES DE CASTRO—Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA—Mas, si está assentado que a amnistia fica subordinada á adopção do novo projecto, não restaria, mais do que curvarmos nos subscrevendo essa condição, a respeito dos nossos compromissos moraes e dos antecedentes desta Casa no assumpto.

Não obstante, porém, Sr. Presidente, a materia é aquellas em que, está acima de tudo, a consciencia.

sem que possamos incorrer na pécca de inimigos da transacção; portanto tive enaejo de apontar para a tribuna o terreno em que podiamos operar, deixando aos milindres do Governo, um campo de acção mais amplo. Eu continuarei, portanto, cumprindo o meu dever quaesquer que sejam os aspectos que se te evocado em torno desta ques-

Está sei Sr. Presidente, que para os espiritos intolerantes, para os que vivem da exaggeração das proprias

idéas, não ha outros delictos maiores do que os das opiniões antagonicas; para todos os effeitos violentos elles reservam para si a pratica da infalibilidade e negam a seus adversarios a verdade moral.

Para elles todo o dominio intelectual do mundo está como que dividido em dois hemispherios, um, com modo e luminoso, habitado pelos entes de razão, e que para elles tem o nome de evidencia; outro, ouriçado de perigos, reservado para as opiniões de seus adversarios e classificado sob o nome de traição.

Mas, Sr. Presidente, enquanto não for abolido isto, o que ficará subordinado á nós, ao nosso paiz? A igualdade leal de todas as opiniões perante as leis protectoras do debate.

E' por isso que, quaesquer que sejam as sombras em que se pretenda envolver a perspectiva da amnistia concedida de accordo com os principios amplos e benignos pelos quaes propugnamos, reservo-me o direito de dizer francamente minha maneira de pensar, certo de que, na medida das minhas forças, estou prestando ao meu paiz o serviço a que me obriga o meu mandato.

Que se passou com effeito nesta Casa?

Debatia-se um assumpto que não era novo, nem para nós nem para a outra Camara; tinhamos já opinião formada sobre elle por um voto solenne desta Casa, o qual estabeleceu a opinião do Senado sobre a materia debatida; eis sinão quando no meio do discurso do nobre Senador, inesperadamente, por uma habil estrategia em que infelizmente foram envolvidos alguns dos que não o acompanhavam, suscitou-se a idéa de um adiamento; para que?

Para apurarmos, de antemão, a opinião da outra Camara de Congresso, fora de todas as leis que costumam presidir ás relações entre um e outro ramo do Poder Legislativo.

Deploro, Sr. Presidente, que as disposições regimentaes não me permitissem discutir então o precedente illegitimo, anarchico, que por esse modo se semeou aqui.

A opinião defendida pelo nobre Senador do Rio Grande do Sul, apresentava em premissas absolutamente falsas. S. Ex. partia da necessidade de accordo prévio entre as duas Camaras do Congresso e considerava depois como meio de chegar a esse accordo antecipado a intervenção de um membro desta Casa, entendendo-se particularmente com membros da outra.

E' falsa a maior deste raciocinio, porque estas duas Casas não foram instituidas sinão para divergirem; não se fizeram as duas Camaras, para que uma fosse o écho da outra, para que de parte a parte, devolvessem a mesma imagem como dous espelhos fronteiros, mas pelo contrario, para que mutuamente se corrigissem.

Ora, a correção dos nossos erros reciprocos não seria possível, si o accordo fosse a lei.

(Continua)

Rainha de Hespanha

Diversos jornaes estrangeiros publicaram que a rainha regente Maria Christina estava decidida a rea-

lisar no mez passado, com o joven rei Affonso XIII, uma viagem á Austria. Esta noticia é completamente desnudada de fundamento. Os jornaes officiosos foram auctorizados a desmentil-a categoricamente.

Club Castro Pinto

E' hoje, ao meio dia, que se devem reunir n'um dos salões do «Club Astrea» as pessoas que desejarem pertencer á aquelle Club, erguido em homenagem ao illustre e talentoso tribuno parahybano dr. Castro Pinto.

Almoço ao Lord Mayor

O ministro das relações exteriores, em Paris, o sr. Hanotaux, deu um grande almoço em honra do Lord Mayor de Londres.

Os outros membros do gabinete assistiram, assim como grande numero de senadores e deputados.

A' sobrezeza brindes muito cordiaes foram feitos pelo ministro Hanotaux, Lord Mayor e outros convivas.

O primeiro bebeu á saude da rainha Victoria e á cidade de Londres e Lord Mayor ao sr. Felix Faure, á prosperidade da França.

Este personagem assistiu á funcção de gala que se dera em sua homenagem na Grande Opera.

Concerto

Effectua-se hoje no salão nobre do theatro Santa Rosa, o concerto vocal e instrumental, dado pelo distincto artista Geovani Scolari, com o concurso de illustres senhoras parahybanas.

A concorrencia deverá satisfazer a expectativa do artista.

Decreto militar

Communicam de Casamicicola, onde se acha ha dias o primeiro ministro, sr. Crispi, que este assignou um decreto ordenando aos prefeitos de todas as provincias do reino para mandar gravar logo que for possível, no interior de todos os quartéis dos alumnos gendarmes, os nomes dos soldados mortos, victimas do ffever.

Exposição

Constou-nos que, hoje, a noite, seria franqueada ao publico a exposição zoologica do naturalista commendador Ernesto Acton, n'um dos predios da rua Nova.

E' bem provavel que, se assim succeder, vamos gozar de uma recreação bem instructiva.

Manifestação religiosa

Uma grande manifestação realisouse na cidade do Bilbao, na Hespanha, contra o deputado autonomista cubano sr. Amblard, o qual tinha mandado publicar artigos hostia ao marechal Martinez Campos e a cam-

panha que a Hespanha empreendeu para vencer a insurrecção separatista.

Uma multidão enorme calculada em mais de 25.000 pessoas, percorreu os quarteirões centraes da cidade aos gritos de viva Cuba hespanhola e abaixo os separatistas.

Diversos oradores tomaram a palavra para atacar com extrema violencia o sr. Amblard, contra o qual ameaças de morte foram então proferidas.

Apezar des exitações dos manifestantes nenhuma desordem se produziu.

Aspiração infinda

Tu foste para mim a sombra do arvoredo,
Mais a aza que abriga!...
G. Leal.

Alma feita de luz, corpo feito de arminho, nas nuvens, no ether, longe ou perto, em torno de que astro gyras?

Dize-me espirito que ouvi, responde forma impalpavel, que senti com vida e que sem vida vi, onde pairam os atomos de luz que no seio ardiam, n'esse seio amante, e onde as moleculas do corporeo vulto?

E' tudo vão, impalpavel na vida e na morte impalpavel, o espirito que fala, o sentimento, o amor e a vontade?

O sangue gela-se, e o espirito apaga-se, e extinto, onde a treva d'essa mesma luz?

Tudo se annulla, sentimento e vida?

Das nuvens que passam, do ether que circunda a terra e mais longe ainda, irá ser atomo subtil o espirito que esvaece?

Tornar-se-ha, luz que explende, nuvem que escurece, ether que não se palpa?

Parte do cosmos continuará a ser sem saber que é?

Onde se acolhem os espiritos humanos, a alma da avesinha que modula queixas, e a do leão que ruga?

Onde paira o aroma da flor, dos arbustos e do arvoredo giganteo da selva secular?

Que urna recolhe os suspiros e as lagrimas dos que chorando passam, malbaratados da sorte?

Espiritos gentis, almas brutaes, fazerem parte de um mesmo todo, a mesma sorte terem, é tremendo mysterio d'uma fatalidade atroz!

Espirito que ama, que perdoa injurias que sobre as paixões ondeia, como no mar a nau, procurando abrigo, e que naufrága olhos no céu abençoando a terra, no mesmo ponto, unir-se á furia do assassino, á raiva do tyranno, é o escarneo da fatalidade inconsciente da materia a rolar no espaço envolvida em luz, desmaiada tambem, ora negra e mesquinha!

Os espiritos não voltam, que de experiencia sei, que não nos falam sei. No vento que ruga e passa, no ether que ondula, na luz que brilha no abysmo em trevas, lá estarão as almas?

Perdida a alma n'esso conjuncto enorme, feliz de quem na vida, uma hora, um instante, amou, sem ard-

rey brutaes, n'uma aspiração infinda! Só esse viveu, outra vida não ha um tal instante, é, protesto uma contra a consciencia da natureza fera!

A corporea retina, a espirital retina, não desvendam o profundo arcano do mal e do bem inconscientes serem.

Alma feita de luz, corpo feito de arminho, em torno de mim revoas? Ninguém responde!

Se ha vozes no espaço, das almas que partiram até nós vozes não chegam!

Não sei se m'a levaram, não sei se quiz partir. Que a não vejo é certo, á corporea retina, não é dado vel-a, mas, feliz de mim, felizes ambos, almas feitas de luz, que nos amámos n'uma aspiração infinda!

3 de outubro de 1895.

J. J. D'ABREU.

REMINISCENCIAS POLITICAS

Zacarias de Góes e Vasconcellos

Sem contestação possível, é uma das figuras politicas mais notaveis da nossa historia parlamentar.

Alto, magro, anguloso, rosto para o comprido, olhar duro, tez biliosa, bocca sardonica, nariz afilado, queixo pontudo, testa larga, tinha o seu quê de Guizot nos modos seccos, altaneiros, auctoritarios—a mais, a mordacidade continua implacavel e ferina. Aliás, de posse de solidissima e larga erudição que lhe consentia tomar aos outros o passo em qualquer materia, estudava todas as questões com o maior afincio, aprofundava os menores assumptos em debate, esmiuçava os mais extensos relatorios e fastidiosos documentos officiaes e esquadrihava todos os pontos em analyse, imprimindo com segurança as discussões a direcção que mais lhe convinha.

Dialectico profundo, dotado de grande facilidade de allocução, com a phrase sempre prompta e naturalmente pura e fluente, em extremo cuidadoso da vernaculidade de todas as expressões, occupava quasi diariamente a tribuna com a maior auctoridade, qual a podiam ter os mais conceituados vultos do scenario politico, durante o reinado de d. Pedro II, que tantos homens illustres produziu e tão respeitados caracteres salientou em seu longo, dignificador e inolvidavel percurso, para ufania e gloria d'esta patria, no interior e no estrangeiro.

Em seus primeiros tempos de iniciação na vida publica, conservador, depois liberal e final chefe do progressivissimo, como presidente do conselho de ministros até 16 de julho de 1868, senador pela provincia da Bahia, tornára-se Zacarias de Góes e Vasconcellos temivel opposicionista—sua feição, dominante— a quasi tudo, sempre deférua em punho, e amigo de dizer asperas verdades, n'as o crúas a adversarios e co-religionarios.

Tomando por ponto de partida o parlamentarismo, que para si arranhou—«A base do systema representativo é e deve ser a desconfiança»—não poupara a ninguém, e quando exercia, como em quasi todos os seus discursos, o direito de censura, não via a quem ia ferir. Compreendia-se quanto, em tal disposição, devia estar de continuo preparado. Também, raros o achavam em ligeira claudicação e ainda menos intentavam fazer-lhe frente.

Não raro, o seu orgulho a todos ia maltratar e attingir, e bem celebre ficou a qualificação de «confra-ria de pedintes» dada á camara dos deputados, que lhe dispensava, com tudo, todo o seu apoio sem a menor restrição, nos mais difficéis dias da guerra do Paraguay.

Não tinha, pois, dedicações pessoais nem grapo em que particularmente se encostasse; mas, pelos serios receios que infundia, gosava de grande somma de influencia no partido liberal, unido, com a ascensão dos conservadores em 1868 e de que era um dos mais brilhantes e activos campeões.

No senado, não se lhe dava de verberar acerbamente os companheiros de vitaliciedade; e entretanto quasi rara essa inclinação n'aquella casa cujos membros viviam em doce intimidade, cercados de consideração e do respeito geraes, quasi uns lords-ingleses, por modo mal imaginado hoje em dia! Se havia semi-deuses em politica eram os senadores do tempo da monarchia, e o aprego publico não recusava as suas mais profundas barretadas até áquelles que não possuíam outras razões de selecção senão pertencerem a tão elevada e afinal omnipotente corporação.

Costumava o imperador dizer:

«No Brasil ha duas posições invejáveis, senador e professor do collegio de Pedro II.»

Quando no apalacetado casarão do conde de Arcos se suscitava qualquer questão que parecia dever azedar-se, intervinha logo o barão de Cotegipe, recordando um dito do velho Montezuma: «Nada de brigas. Lembrem-se que temos de viver juntos até ao ultimo dia de vida.»

Ouvi, um dia, certo senador exclamar: «Senhores, só ha um poder

que me curvo á sua vontade, é a morte!»

E dessa consciencia de força e plethora resultaram, por fim, graves inconvenientes, de entre os quaes o mais saliente e deploravel foi a annullação absoluta do outro ramo legislativo, no quasi menosprezo dos outros poderes constitucionaes.

Em 1889 não suspendeu o Senado a sessão e não mandou intimar o presidente do conselho o sr. João Alfredo, naquelle momento no paço de S. Christovão, em despacho imperial, para que viesse logo e logo ouvir o discurso de opposição do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira?... II

Costumava Zacarias de Góes e Vasconcellos fazer, como se de rancho á parte e nesta qualidade julgava-se com poderes para exortar sobre os collegas a mais lida critica, não lhe pondo limites, nem resalvas.

Uma feita, na tribuna, isto é, do lugar que occupava no canto da bancada de baixo, á esquerda, junto á janella, estava orando com grande vivacidade, quando de repente parou e se sentou. Produzida certa estranheza, explicou instantes depois: «Esperei que os illustres barões de Pirapama e do Rio-Grande acabassem de se barbear.»

Eram os dois idosos senadores, ambos surdos, que estavam a conversar sobre navalhas mais ou menos afiadas e haviam erguido a voz para reciprocamente se entenderem.

(Continúa)

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

RIO, 5. N.º 908.

Chegou da Europa o dr. Rodrigues, director do «Journal do Commercio».

Da imprensa teve os maiores elogios.

O dr. Prudente de Moraes foi hontem saudado pelo seu anniversario natalicio, pela maioria dos jornaes, que deram o seu retrato.

EDITAL

Alfandega do Estado

Pela Inspectoria d'esta Alfandega se faz publica que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta nos termos do tit.º 6 capt.º 6 da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de alegar contra os effeitos d'esta venda.

Armazem Alfandegado de Santos, Gomes & C.ª—Marca [C] 11 barris contendo óleo para lubrificação de machinas, procedente de Liverpool pelo vapor inglez «Schola» entrado á 6 de Mço de 1892.

Alfandega da Parahyba, 26 de Setembro de 1895.

O Inspector,

A. A. DA GAMA E MELLO.

COLUMNA LIVRE

Guarabira

Os abaixo assignados pedem aos freguezes que lhes são devedores, o favor de virem ou mandar saldar seus debitos até o dia 10 do corrente, dia em que pretendem seguir para o Recife, a fim de se sortirem. Em 1 de Outubro de 1895.

ALMEIDA & IRMÃO.

ANNUNCIOS

ADVOGADO

O Desembargador aposentado Ivo Magno Borges da Fonseca advoga no fóro desta capital, e no das comarcas á ella ligadas pela via-ferrea. Procura tambem ante as repartições. Escriptorio e residencia—Rua do Fogo n.º 13.

Alfaiates

A alfaiataria Torre Eiffel precisa de officiaes de alfaiate e remunera-os melhor do que qualquer outra officina.

Aos Srs. Condúctores de machinas de lavoura

José Joaquim da Silva, mecânico examinado nos arsenaes de marinha de Pernambuco e Pará, tendo frequentado diversas fabricas das Republicas do Brazil e Prata, e Goiana Franca, como ajustador, como prova com documentos, como sejam de Usinas, fabricas de tecidos e polvora, e completo conhecimento das machinas de navegação mercantil e guerra, offerce mediante ajuste de licções praticas aos srs. condutores de taes machinas que não se julgarem completamente abilitados, como muitas vezes acontece, garantindo em poucas licções ficarem os mesmos habilitados, a ponto de evitar revoluções, explosões e outros accidentes que possam sobrevir nas caldeiras das ditas machinas.

Parahyba, 1 de Outubro de 1895. Hotel do Centro, praça Dr. Alvaro Machado.

Dr. Tito Vaz

CLINICA DE PARTOS E MOLESTIAS DA GARGANTA

Os curativos e trabalhos cirurgicos da garganta só serão feitos no consultorio, e nos domicilios só em casos muito excepcionaes.

Só attende a chamados por escripto.

Residencia e consultorio RUA DA MISERICORDIA N.º 7

AVISO

Aos meus clientes e amigos aviso que mudei, temporariamente, a minha residencia, para a rua de S. Francisco n.º 3, onde aguardo as suas ordens.

Parahyba, 16 de Setembro de 1895. Dr. FLAVIO MAROJA.

Alfaiataria

DA

TORRE EIFFEL

36—Rua Maciel Pinheiro—36

Acabou de abrir-se uma alfaiataria na qual executa-se com toda perfeição roupas de casimiras, brins, etc. para homens e crianças.

Completo sortimento de casimiras pretas, de cores, brins brancos e de cores, etc.

Prepara-se roupas para militares.

Concessão aos empregados publicos

Para estes Srs. faz-se roupas para serem pagas mediante tres prestações a saber: 1.ª na occasião da encomenda, 2.ª no prazo decorrido de 30 dias, a 3.ª ideal no de 60. A tractar no estabelecimento da

Torre Eiffel

Dr. Castro Pinto

São convidadas todas as pessoas que quizerem fazer parte d'este Club para uma reunião, hoje, ao meio dia, 6 do andante, nos salões do Astrea a fim de se tratar da organização definitiva do mesmo.

Parahyba, 1.º de Outubro de 1895.

Trenas com fios metalicos de 10, 20, 30, 40 metros recebeu a

TORRE EIFFEL.

ROLHEITIM

9

O FIM

DE

ROUSSIOTE

POR

Jules Mary

TRADUZIDO PARA A

GAZETA DO COMMERCIO

POR

M. P. V.

III

Uma tarde de maio ella chegou, muito preocupada, muito serena. Quando Jorge fechou a porta, ella lhe apresentou sua fronte, pedindo-lhe uma caricia, depois tirando do bolso folhas de papel machucado sobre as quaes destacavam-se traços de crayon, lhe diz com uma pequena hesitação:

—Tenho trabalhado muito, depois que vos vi pela ultima vez.

—Eh! quem?

—Ela não apresentou as folhas.

—E' um plano?

—Sim.

—Um plano de jardim; ou vejo o lugar das stons, dos macticon, de um tanque, de pallas, de um parque, mais além, no fim, os castellos...

—Perfeitamente, e vós não adivinhaes?
—Não.
Ella fez um mimo.
—Eu não vos occultei, que quando estivermos casados, eu revolverei vosso jardim, que pode tornar-se soberbo, graças ao embelezamento, que projecto; mas que presentemente não é commo, e não se pode cuidar de tudo.
—Obrigado.
—Ora, eu nada quero destruir sem edificar. Estudo o jardim, que nos é preciso, e ali tendes o resultado dos meus estudos.
—Recebi meus complimentos.
—Quando estivermos em nossa casa, eu vos explicarei immediatamente o meu projecto de reforma.
—Isto é serio?
—Absolutamente.
—Então vinde immediatamente.
—Paciencia! a noite está tão bella; façamos um gyro pela tapada.

—Não temeis a frescura da noite?
—Oh! não, disse ella rindo, e sacudindo a sua linda cabeça. Elles tomaram á alca dos castanheiros, e perderam-se no jardim. Ella lhe contava que amava a frescura, e que era um verdadeiro prazer para ella quando podia molhar os pés nas hervas humidas pelo nevoeiro ou pelo orvalho. Como tinha estragado seus vestidos por esta forma! Quando passava no campo era sempre de madrugada ou quando a tarde chegava. Adorava as flores selvagens, e sua maior occupação n'esses passeios era vel-as desabrochar, abrir, sacudir seu somno nos primeiros calores do dia. As espigas se dilatam, os filamentos delgados das antheras si desenvolvem docemente; as pequenas pouças das gramineas ostentam suas papillas.

Então ella corria, como uma louca, nos prados, detendo-se, abaixando-se em cada flor, cujas etamines, sensíveis a luz, sabem e se inclinam aos raios do sol. Quando era surpreendida pela chuva, pouco se importava com isso; ao contrario, era para ella um novo prazer, porque era tambem um novo assumpto de estudo. Interessava-se por suas amigas, as flores, que, medrosas se inclinando por causa do aguceiro, fechando seus calices, curvando suas managens, abrigavam-se sob a sua folha-seus mais aguçados ao tumulto da atmosphera. Ella fallava, com a cabeça inclinada sobre as espaldas do Jorge.

Caminhavam lentamente. Não se ouvia somno o ruido dos seus passos sobre os pequenos seixos; fazia uma grande calma. Jorge ouvia uma harmonia, que lhe chegava no ouvido como uma musica cheia de harmonias ternas, que lhe causavam um bem estar.

Ella interrompia algumas vezes, observava-o sorrindo, e rapoela muito baixo, como se a solidão do jardim pudesse ouvir sua doce e terna pergunta:

—Vós sempre, me amaes Jorge?
A lua se elevava acima do parque, e inundava com sua luz o jardim, onde se cortavam os negros silhouettes dos castanheiros e das tilias. Em torno d'elles voavam zumbindo esphinges de corpo anelado. Ellas detinham-se, immoveis, em cima das flores, e seu ferrão em espiral descaia ate o fundo dos calices, enquanto que o invisivel movimento de suas azas as sustentava no espaço. Singular destino d'essas borboletas soberbas! um mez no ovo, tres mezes lagarta, seto mezes em chrysalida, um mez apenas de vida aerea de verdadeira vida. E durante esses poucos dias, uma ou duas horas cada tarde de agitação febril, de existencia levada ao excesso, depois um repouso absoluto ate a volta do crepusculo. Ao mesmo tempo que as esphinges, as phalenas com largas azas voavam subtilmente sobre suas flores noturnas. Noctuellas despojavam as urzes e procuravam o mel das corollas, depois adormeciam de fadiga n'esses leitos perfumados.

Lis e Santeire calavam-se agora. A impressão religiosa da noite os envolvia. De tempos a tempos ella deixava seu braço, abaixava-se para colher uma flor, e voltava-se para elle com um sorriso. E ella lhe explicava gravemente, que, á noite, todas as plantas, todas as flores, mudam de forma ou de aspecto. Os trevos levantam seus foliolos e adormecem tres á tres, ao passo que os trevos aguçados tão debicados e tão frageis abaixam suas folhas, que dormem inclinadas e como que fatigadas de sua vegetação do dia; as armoles inclina suas folhas lanceoladas sobre os pimpolhos, e repousam, protegendo-os. Ao contrario as hervas-dos-ossos as dispõem em latadas, onde seus cachos de flores alaranjados, podem velar e dormir a sua vontade. Os mãos lilacs os envolvem em bandeiras, ao passo que as hervilhas do serpente, e hervilhas de cheiro, as favas odoriferas os comprimem uns contra os outros. As folhas do espanta-lobo abanham as flores e repousam como a sensitiva face a face, ao passo que as canna fistulas voltam seus foliolos e dormem lado a lado, para a lembrança de um profundo resentimento.

Lis estava muito attiva de explicar essas cousas ao jovem. Elle sitava algumas vezes diante de um detalhe, então inclinava a cabeça para um dedo sobre os labios, e meditava graciosamente. Depois encontrava, repetia. Algumas vezes interrompia-se bruscamente, e dizia: —Eu vos enfusio?

Elle deixava de responder para não perturbar esse langor que ella o envolvia. Lis saltava na herva, colhia uma flor, ou uma folha, que lhe trazia, lhe mostrava, elevando-a a altura de seus olhos para que elle visse melhor, encantada sobre tudo de ver equitativa interesse, quando fallava de cousas que elle não dava mostra de conhecer.

(Continúa)